

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sexta-feira, 28 de Outubro de 1904.

Num. 109

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12.000
Semestre 7.000
Trimestre 4.500

INFERIOR E ESTADOS

Anno 14.000
Semestre 8.500

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.ª de abatimento na assignatura reformada.

Avisos

Consultorio medico-cirurgico

Dr. Castro Medeiros
Formado pela Faculdade de Medicina de Paris, dá consultas em sua residencia, á Rua Senna Madureira, n. 99—de 12 as 2 horas da tarde.

Dr. Paula Rodrigues
occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

FOLHETIM

56

O SONHO

(De E. Zola)

XIII

Monsieur rezou até á noite. Quando tornou a aparecer, vinha cor de cera, alquebrado mas resolutivo.

Não podia fazer nada, repetia a palavra terrivel:

Nunca!

Só Deus tinha o direito de lhe restituir a palavra dada; e Deus, implorado, calára-se. Era preciso soffrer.

Decorreram os dias. Feliciano andava em volta da casinha dos Hubertos, louco de dor, á procura de noticias.

Todas as vezes que sahia algum quasi perdia os sentidos com medo. Foi assim que na manhã em que Hubertina correu á igreja a pedir os santos oleos, elle soube que Angelica não chegaria á noite.

O abade Cornille não estava, percorreu toda a cidade em busca d'elle, depositando n'elle uma derradeira esperanza de socorro divino. Depois, quando trazia o bom do padre, a sua esperanza desvaneceu-se, cahio n'uma crise de duvida e de desespero.

Que fazer?

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 28 de Outubro de 1904

O nosso candidato

Em que pese ao dr. Rodrigues Alves que declarou sêr cêdo de mais para cogitarmos de uma substituição presidencial, nós, os opprimidos do Ceará, que de seu governo só temos recebido manifestações de abandono nos dias trêdos de calamidade publica e rigôres terriveis quando supplicamos Justiça, como no caso 3 de Janeiro; que em s. exc. vemos não o chefe dos brasileiros, isento de paixões e odios, mas o chefe dos oligarchas esmagando as aspirações de todos que querem têr direitos e amana Republica; nós, os cearenses que somos estrangeiros em nossa Patria, que não temos direito á communhão politica porque nos negam, como a proscriptos, todas as garantias da Lei; nós os perseguidos de hontem e de hoje, os parids desta federação madrastra, que andamos de tenda em tenda procurando lugar e sombra em que possamos nos acolher; nós que libertamos escravos no regimen monarchico e que estamos escravizados, no regimen democratico, a uma oligarchia deshonesta e oppressora; nós, os desgraçados servos que soffremos a chacina, as prisões, os assassinatos mais barbaros, as violencias mais cruéis, que não temos actualmente segurança de vida, de propriedade e de liberdade; nós, os brasileiros, do norte a sul perseguidos, devemos cogitar já e já na substituição presidencial, procurando novas proteções a nossa futura segurança.

E' tendencia natural da humanidade supportar os males que a affligem em quanto esses soffrimentos são supportaveis.

Mas logo que uma longa serie de abusos e de usurpações, buscando invariavelmente o mesmo

fim trabe o designio de condemnar os homens a um despotismo absoluto, elles estão em seu direito, em seu dever, procurando o mais cêdo possivel substituir taes governos, arregimentando forças que preparem a victoria, no dia d'amanhã.

E' o que fazemos nesta occasião indicando ao paiz o nome laureado de Lauro Sodré, ao cargo de Presidente da Republica, no quadriennio vindouro, subordinando as nossas aspirações ao programma politico do benemerito brasileiro e a nossa acção á direcção de seu espirito superior, orientado e sabio.

E o nosso pensamento exprimindo a vontade de quasi todo paiz que deseja sahir do regimen do arrôcho para uma vida nôva, ha de ser applaudido no Estado como fôra delle por quantos inda tem amôr á Patria e á Republica.

Busquemos forças nas tradições de energia de nossos maiores, que morreram pela Liberdade e unamo-nos, desprezando os vis clamores do interesse e evitando as combinações desairosas que só servem para manter e firmar o despotismo perigoso dos máus.

Façamos um esforço para mostrar ao povo que a Republica ainda pôde viver amada dos brasileiros e respeitada pelas nações civilisadas.

Lauro Sodré é capaz de fazela resurgir tão bella e forte como um diamante do seio dos pantanos.

W. Cavalcanti

Um poeta do Norte

JUVENAL GALENO

Vai completar sessenta e oito annos de idade, a 27 deste mez, o notavel poeta brasileiro, Juvenal Galeno, a quem poderiamos denominar o Trueba americano.

Nenhum outro como elle, estudou mais de perto e melhor a

vida do povo, do humilde e resignado povo soffredor do norte, esse *paria* da nossa sociedade, que outr'ora serviu de *chair á canon* engrossando pelo recrutamento as heroicas phalanges de bravos atirados aos morticinios nos campos do Paraguay, mais tarde povoando e edificando as cidades, erguidas nas regiões inhospitas e insalubres do Amazonas com as ossadas dos *retirantes* que á secca afugentava dos sertões cearenses.

Elle immortalizou o *sertanejo*, o *matuto*, o *retirante* e o *jangadeiro*, cantando suas maguas e alegrias nas *Lendas e Canções Populares* e nas *Scenas Populares*, livros que reproduzem aspectos variados e quadros de mais intenso colorido da vida e da natureza dessa porção de Brasil.

Arrastado por ineluctavel vocação desde os tenros annos, Juvenal approxinou-se do povo, estudou o no seu viver intimo, acompanhou o e com elle conviveu no lar, no campo, no mar, no trabalho e nas vicissitudes e aprendeu os seus usos e costumes.

Aos vinte annos se ausentára do Ceará para ao Rio de Janeiro, onde o attrahia a ambição de saber e de estudar. Curto e cheio de decepções foi o intercurso da sua vida provinciana, pois era pobre e sem recursos e aqui apenas conseguiu obter o logar de revisor em um dos grandes jornaes fluminenses o «Diario do Rio» de Janeiro, regressando ao Ceará, depois de haver lançado á publicidade o seu primeiro livro de versos, *Preludios poeticos*.

Desde então a sua já dilatada existencia tem elle passado no quierido torrão em que nasceu, ora entregue a labores agricolas, ora á vida do funcionalismo e da politica e por fim aos desvanecios litterarios dos quaes se originaram esses bellos e suggestivos volumes da *Lendas e Canções Populares*, das *Canções da Escola* e da *Lyra Cearense* e as *Scenas Populares*, de uma prosa correntia, leve, desprestenciosa e de um sa-

ber n'elle todo um voo d'atomos, poeiras que redemoinham, inumeras, vindas d'um canto de janella para cobrir as mãos frias da moribunda...

— *Exaudi-nos...*
Não se apressava.

A morte estava alli, entre os cortinados cor de rosa da cama; mas sentia-a vagarosa, que tivesse mais um bocado de paciencia.

E bem que mergulhada no aniquilamento Angelica não podesse responder-lhe, elle perguntava-lhe:

— Não tem nada na consciencia de que tenha de se acusar?

Confesse os seus tormentos, allivie-o seu coração, minha filha.

— Recolha-se, peça, do fundo da sua consciencia, perdão a Deus. O sacramento vae purificar-a e dar-lhe novas forças. Os seus olhos tornar-se-ão claros, os seus ouvidos castos, as suas narinas frescas, a sua bocca santa, as suas mãos innocentes...

— Recite o symbolo.

Esperou um momento, depois recitou-o elle mesmo.

— *Credo in unum Deum...*

bor unico nas suas descripções. Juvenal Galeno vive obscura e modestamente no seu adorado Ceará, aonde exerce o cargo de director da bibliotheca publica ha quasi vinte annos.

O seu nome, porém, vive totalmente esquecido no nosso mundo das lettras; os seus livros não se encontram nas livrarias fluminenses e os seus versos são desapreciados, como, de resto, acontece a tudo quanto vem desse norte malsinado.

As novas correntes litterarias relegaram para o rebotalho das antigualhas essas cantigas de uma melodia agreste, mas sonora, de um sentimento casto e encantador, vibrando toda a poesia ingenua dos *jangadeiros*, dos *vaqueiros*, dos *sambistas* do norte. Embora vivo, já é um poeta do passado esse esquecido Juvenal Galeno, que fez da alma popular o seu culto, a sua religião litteraria e nella pontifica como magno sacerdote. E' certo que Alberto Nepomuceno poz em musica versos do seu velho conterraneo e amigo; mas desconho que essas composições do illustre maestro são as menos apreciadas nos nossos circulos musicaes, pois só as tenho ouvido em algum concerto do Instituto Nacional de Musica organizado pelo proprio compositor.

Creio mesmo que, si a minha voz fosse ouvida, muita gente não me perdoaria o temerario arrojio de vir reviver nesta manhã radiosa do seculo XX, o ignorado nome do poeta que mais funda e enternecidamente penetrou na vida, no sentimento e na emoção do povo, falando a sua linguagem desataviada, descantando as suas dôres e queixas, evocando as suas credencias e lendas, no estylo chão e singelo em que as diz esse mesmo povo ignaro e simples.

Não me associaria nunca a essa ingratição contemporanea, e, felizmente, não me sinto isolado. Antes de mim, Franklin Tavora, Araripe Junior, Sylvio Romero, que, entre conceito restrictivo, diz que «ha muito que apreciar

— *Amen*, respondeu o abade Cornille. Ouviram-se no patamar, os soluços abafados de Feliciano, Huberto e Hubertina reaviam, com o mesmo gesto recioso, como se tivessem sentido descer sobre elles as omnipotencias desconhecidas.

Tinha-se feito um silencio, só se ouviam os murmurios da voz. Depois, começaram a desmolar-se as litanias do ritual, a invocação aos santos e as santas, a enfiada dos *Kirie eleison*, chamando todo o céu em socorro da humanidade miseravel.

Em seguida as vozes apagaram-se subitamente, fez-se um silencio profundo. Monsieur lavava os dedos n'algumas gottas d'agua que o abade lhe entornava do jarro. Pegou no vaso dos santos oleos, destapou-o, foi collocar-se ao pé da cama.

Era a solemne approximação do sacramento, d'esse derradeiro sacramento cuja efficacia apaga todos os peccados mortaes ou veniaes, não perdoados, que ficam ainda na alma, depois de recebidos todos os outros sacramentos; antigos restos de peccados esquecidos, peccados commettidos sem se saber, peccados de preguica, que não permitiram fortificar-se firmemente na de Deus.

Mas onde buscar esses peccados?

Só si viessem de fóra, n'esse ruio de sol, n'essas poeiras que dançavam, que pareciam trazer germens de vida até esse grande leito, real, branco e fino ao contacto de uma virgem morta.

Monsieur traha-se recolhido, com os olhos cravados de novo em Angelica, verificando que ainda respirava.

Continua.

e louvar nos seus livros, Fernandes Pinheiro, Marques Rodrigues, Pinheiro Chagas e outros criticos mais velhos, fizeram justiça aos meritos litterarios do deslembado Juvenal que, ultimamente, desapareceu da imprensa cearense, onde os seus versos eram publicados com frequencia.

Franklin Tavora, em um estudo sobre escriptores do norte do Brazil, publicado na «Nueva Revista», de Buenos Aires, assim se refere ao nosso poeta:

«Juvenal Galeno não só acompanha o povo em suas alegrias e diversões: acompanha o tambem nas suas afflições e dores, e quer no primeiro, quer no segundo caso, é um copista fiel a quem não escapa nenhuma linha, nenhum raio de luz, nenhuma sombra das situações moraes, psicologicas e mesmo pathologicas do seu grande irmão.»

Para terminar: Desde 1872, Juvenal Galeno tem dado á imprensa periodica, versos que formariam novos volumes, os quaes são lidos avidamente no norte de Brazil e que accusam ainda o vigor intellectual e a fecunda verve desse vate popular bem-amado

O Libertador, A Quinzena e O Pão, no jornalismo cearense, estão cheios de suas composições.

Honremos, pois, o poeta digno de amor e de veneração.

Rio, Setembro—1904.

Bellarmino Carneiro.

Irrigação

No territorio dos Estados Unidos da America, existe uma zona de cento e vinte milhões de acres de terrenos aridos, no Oeste, dos quaes o trecho mais notavel pela esterilidade e absoluta carencia d'agua, é o desolado deserto do Colorado, comprehendendo o oeste do Arizona e Sul da California.

Nem chuvas, nem rios, nem lagos refrescam esse aspero e lugubre valle do Colorado, abandonado, suprimido ao ingente esforço da maravilhosa actividade daquella povo, como uma faixa condensa a á perpetua inutilidade, interrompendo a gloriosa marcha da civilização do Atlantico para o Pacifico.

Esse deserto, entretanto, escondia nas suas entranhas thesoiros, que poderiam rivalisar com os fabulosos productos das abençoadas terras tropicaes, onde a Natureza exhibe as suas opulencias, si lhe não faltasse agua.

Em 1892, o Congresso Americano decretou a lei, conhecida pela denominação—Reclamation Act—applicando a renda, proveniente da venda das terras devolutas nacionaes, á contribuição de açudes, reservatorios e canaes para irrigação das zonas aridas do Oeste.

Desde então, a engenharia, representada por homens da mais segura competencia tecnica se consagravam, ao estudo da topographia, escolhendo os sitios mais adequados a obras de irrigação; e, desses estudos resultaram verdadeiros milagres de fertilização, transformando a terra e o clima, e cobrindo o deserto de pomares, jardins, florestas e pastagens.

O Valle Imperial da California, esteril até 1900 produziu, em 1902, 60 a 80 dollars, em cada um dos seus... 165.000 acres irrigados, por meio de um canal de 60 milhas, injectando-lhe as aguas do rio Colorado.

Com a agua, veio a fertilidade ao valle onde se erigiram cidades, outros industriaes, e a terra adusta se transformou em campo de trigo, a lã, milho, sorgo, avca, arroz, algodão, canna de assucar, beterraba, hortaliças e fructos diversos das zonas temperadas e tropicaes.

Os aparelhos, empregados na realisação desses canaes maravilhosos, são simples escavadores de tração animal,

traçando o sulco na terra; vem depois a draga fluctuante, puchada á sirga: nem o vapor, nem a electricidade são indispensaveis.

Esses aparelhos estão nas estampas, assim como o açude ou reservatorio, onde se armazenam as aguas derivadas pelo canal principal. Tambem figuram, em eloquente relevo, o deserto depois de cultivado, a exuberancia da vegetação em sitios, onde, dois annos antes, não havia vestigio de folhagem,

O dr. Lauro Muller tem, nesses factos, uma prova irrefragavel dos magnificos resultados de irrigação das regiões aridas, e uma lição preciosa para o guiar no socorro ás regiões brasileiras flagelladas pelas calamidades periodicas que tantas vidas e tantos esforços consomem. E pode deduzir, logicamente, que, si nos desertos do territorio norte americano se obtêm taes transformações, ellas serão em muito mais r escala, applicando os processos, que as produziram, ás regiões fortes, de uberidade excepcional, sujeitas ao phenomeno climaterico periodico.

Si é possivel fertilisar o deserto de maneira a equiparalo as regiões mais felizes, facil será corrigir a inclemencia do clima, evitando a falta d'agua, que é o essencial elemento da produção, o elemento que falta ao Ceará, ao Rio Grande do Norte, quando ha secca ou são escassas as chuvas.

Com um systema de reservatorio, nos sitios já indicados por estudo de melhor autoridade, e consecutiva irrigação, o governo conseguirá fertilisar, definitivamente, aquelles trechos do territorio nacional, e evitar o dispendio avultado em socorros urgentes, mal distribuidos, pe or applicados, sem vantagens permanentes, na afflictivurgencia das calamidades.

S. exc. dispõe, agora de homens competentes, que foram a S. Luiz representar o Brasil: dê-lhes instruções para visitarem o Oeste, verem os reservatorios, os canaes, como são feitos, o regimen de distribuição das aguas e os seus resultados maravilhosos. E vejam e contem, com singeleza e verdade o que virem, abstendo de dissertações theoricas, das quaes estamos fartos.

Nesse capitulo das theorias, dos estudos eruditos, dos planos pomposos, somos um povo inimitavel. E verdadeira maravilha ver como os nossos engenheiros discutem calorosamente questões de direito, tratados internacionaes, como planejam, em reuniões graves, estradas de ferro em terreno que não conhecem, ou lhes discutem os menores detalhes, como succedeu, ha pouco, no caso do Madeira e Mamoré.

A discussão calorosissima chegou á escolha da tração pela electricidade gerada pelas cachoeiras, que nunca foram medidas.

Os commissarios de S. Luiz diriam simplesmente, o que tivessem visto, as obras colossaes, os aparelhos que as construíram e as vantagens obtidas. E si o fizeram com consciencia, contrario ao nobre ministro coisas faceis, coisas intuitivas e vantagens fabulosas.

(D'Os Annaes, do Rio)

Echos e noticias

«Os Annaes»

Domingos Olympio, ladeado por Bellarmino Carneiro e Walfrido Ribeiro armaram-se de coragem e a golpes de talento traçaram e deram começo de execução a um plano de abrir uma avenida no indifferentismo brasileiro, derribando os velhos casarões da preguiça e do tedio e dando ao espirito nacional um largo passeio em que todos podem respirar a pulmões cheios.

Queremos nos referir á bellissima revista «Os Annaes», que pelo ultimo paquete veio enriquecer a nossa sala de redacção, lida em ródia desde a chronica politica de Pojuacan até á critica do padre Resende (Que padre, meu Deus, sem misericórdia para o proximo.)

Da nova e brilhante collega não precisamos dizer que agrada, porque Domingos não escreve sem deleitar e seus companheiros quizeram e fizeram uma publicação utilissima que se impõe ao apoio de quantos brasileiros amem sua patria e possam apreciar através a leitura o aspecto do progresso moral e engrandecimento material de sua terra, semanalmente registrado com intelligencia e criterio, tal como se propõe fazer a succenta e numerosa revista de Domingos Olympio.

A collega desejamos dias longos e larga messe de triumphos verdadeiros e brilhantes.

Alferes J. Costa Pinheiro

Por telegrama dos jornaes do Recife soubermos ter sido transferido do 2º do Pará para o 40º batalhão de infantaria no Recife o nosso querido amigo e brioso militar alferes J. da Costa Pinheiro.

De Sobral veio no «Jaguaribe» para esta cidade o illustre moço Pedro Lourenço Gomes, que aqui veio aguardar a passagem do paquete que deverá conduzi-lo ao Rio de Janeiro, onde reside o distincto patrio. Cumprimentamol-o.

Coronel Carlos Miranda

Para Quixadá parte amanhã no horario das 6 horas o nosso prestimoso amigo e dedicado correligionario coronel Carlos Felipe Rabello de Miranda, que vai a passeio áquella cidade.

Desejamos-lhe prospera viagem.

«A Palavra»

Recebemos o 5º numero deste valente periodico publicado em Camocim sob a intelligente direcção de J. Tiebio.

Deve seguir para a Parahyba no primeiro paquete o esperançoso estudante João Miguel da Silva Lobo. Agradecendo as despedidas que nos trouxe desejamos-lhe optima viagem.

É o nosso hospede o prestimoso cidadão coronel Francisco Abdural de Queiroz Granja, valente chefe opposicionista em Jaguaribe-Merim. Saudamol-o cordealmente.

Photographia

Experiencias interessantes se fazem neste momento em Londres com uma nova applicação da photographia: o photolinal. É um tecido sobre o qual se photographa a imagem que é completamente transparente. O effeito pittoresco obtido por este processo é tal que, vista com uma luz reflectida, a imagem tem exactamente a apparencia de um panno pintado.

O photolinal é impermeavel e indestructivel; a photographia não empalidece ao sol e dir-se-hia que foi tecida no photolinal. Pode-se augmentar a imagem como na photographia ordinaria.

As applicações deste processo conservado até hoje secreto, são multiplicas e podem prestar preciosos servicos na decoração de quartos, anteparos, cortinas, etc.; a utilidade é sobretudo grande para as decorações do theatro, que se obtém, assim, por mais baixo preço e com melhores condições de duração.

O nosso jovem amigo José Corleiro Magalhães, residente em Canindé, deu-nos o pr. ser de sua visita.

Trouxe-nos suas despedidas por ter de seguir hoje para o Amazonas o nosso devotado amigo João Evangelista Rodrigues Pinheiro.

Está nesta e pialta e regressa amanhã para Quixadá o nosso devotado amigo Elpidio de Souza.

Dia de finados

Conforme communicação que nos fez a Empresa Ferro Carril do Ceará, é o seguinte o horario de bondes para o Cemiterio nos dias 1º e 2º de novembro:

No dia 1º haverá bondes para passageiros de 1½ em 1½ hora, a partir das 6 ½ horas da manhã até as 6 da tarde.

No dia 2º haverá bondes de 1½ em 1½ hora das 4 até as 6 horas da tarde e de quarto em quarto de hora a começar das 6 ¼ da manhã até as 7 horas da noite.

Cura pelo sol

O dr. Bernhardt proclama o banho de sol como meio curativo de grande valor e realisa experiencias concludentes com enfermos tratados por diversos processos. O enfermo submete á acção directa da luz solar, durante varias horas, a região do corpo atacada de ulcerações tuberculosas, queimaduras, chagas traumaticas ou de lesões varicosas e observa a cicatrisação rapida e a evolução favoravel nos casos mais graves.

A acção do fluxo solar não é simples neste caso, pois se aproveita seu poder microbicida, sua energia calorifica e se opera em um meio secco e puro, como é o ar da montanha, notando-se que uma atmosfera carregada de vapor de agua e povoada de micro-organismos não conduz a resultados favoraveis.

Finsen fez assignalado serviço á humanidade com seus novos methodos curativos pela luz, porém a complicação de suas installações e apparatus dão as observações de Bernhardt e as experiencias de Thayer um valor inegavel, posto que põem nas mãos dos que vivem longe de centros povoados um valioso elemento therapeutico e, quando menos, um agente hygienico apreciavel.

Salão Azul

Passa hoje entre risos e flores o anniversario natalicio da gentil e graciosa senhora Laura Costa, bello ornamento de nossa melhor sociedade.

O «Jornal» apresenta-lhe sinceros e respeitosos parabens.

Faz annos hoje a interessante e gentil Creusa do Carmo, dilecta irmã de nosso intransigente e dedicado amigo, o distincto moço José do Carmo.

Enviemos-lhe uma bráçada de flores.

Joaquim Ayres

Está nesta capital, d'onde se destina ao Amazonas, á tratar de negocios particulares, o nosso intransigente correligionario Joaquim Emilio Ayres, residente no Quixadá. Somos gratos pela visita que nos fez.

A cura da variola

A cura da variola está sendo um assumpto importante pelo descobrimento feito por um medico de Nice, o dr. Pietri. Este obteve, diz-se, um exito maravilhoso com o processo por elle inventado.

Trata-se pura e simplesmente de fazer tomar ao enfermo cinco ou seis colheres por dia de levedura de cerveja.

Immediatamente seccam as pustulas, sem supuração nem febre, e ao cabo de seis ou oito dias não resta no corpo a menor marca de hexigas.

O dr. Pietri crê que a levedura fresca de cerveja é util no decurso da doença e constitue um abortivo da erupção variolosa.

Philarmónico Granjense

A futura associação cujo nome serve de epigraphe a estas linhas commemorou, em sua sede na cidade de Granja, o seu 2º anniversario natalicio publicando a summa de seus trabalhos e artigos de seus associados.

Somos gratos á remessa que nos fez de um exemplar de polyanthéa prometendo visitar de hoje em diante a bibliotheca da distincta associação que tão revelantes servicos ha prestado ao desenvolvimento intellectual e moral da terra granjense.

Um investigador allemão, o sr. Lange, de Munich, publicou recentemente o resultado de suas pesquisas relativas ás leis do crescimento.

A creança nasce, diz elle, com dimensões que, em todas as raças estão em relação precisa com as do adulto da mesma raça. Essa relação é de 1 para 3 ou para 3 ½. Esta lei é geral.

O crescimento tem mais importancia nos primeiros annos. E' durante o primeiro anno que maior se torna a energia do crescimento, a qual diminui, e rapidamente, em seguida.

Toda a gente sabe que o crescimento continúa depois dos vinte annos; elle se manifesta, por vezes, aos trinta. Mas no periodo que vai do quarto anno ao vigesimo, ha subdivisões accentuadas. Na epocha da puberdade, ha notavel crescimento. E quando isso, por excepção, não se observa, o organismo não se desenvolve mais.

O Estado de Minas Geraes tem todas as materias primas para a fabricação das garrafas; a maior dificuldade será na obtenção de operarios que conheçam aquelle officio; esse mesmo inconveniente pode ser facilmente superado, pois que existe actualmente uma machina, inventada pelo sr. Claud Boucher, vidraceiro em Cognac, que exige poucos hemens para o fabrico rapido e perfeito de toda a sorte de garrafas, em numero tres ou quatro vezes maior que o trabalho manual pode co seguir.

Encontram-se em Ouro Preto, Tiradentes e S. João d'El-Rei, para não citar mais outras localidades, consideraveis quantidades de arcias que se prestam perfeitamente ao fabrico do vidro, pois não contém mica, nem qualquer outra impureza prejudicial; provém de quartzitos extremamente friaveis, que se desagregam sem a menor difficuldade.

A VISO

O Directorio do Partido opposicionista do Estado, pede aos seus amigos do interior que, com a maior urgencia, remetta n até o dia 10 de Novembro vindouro, ao escriptorio do coronel João Brigido, todo o processado e mais documentos, relativos a eleição senccional procedida a 16 do corrente mez, afim de ter lugar a discussão na reunião da junta apuradora, nesta capital.

21 Outubro, 1904.

O jogo

«O jogo é uma estrada que vai terminar nas galés.

Esta estrada parte dos salões, atravessa os hotéis e prolonga-se pelos lupanares, onde reúne a mais torpe ralé.

Ao lado dessa estrada caminham, silenciosos e lividos, os espectros da enfermidade, da miseria e da deshonra. O jogador começa por perder o que lhe pertence, depois o que lhe confiam; rouba ao Estado, aos amigos, aos parentes, á mulher, aos filhos e a todo o mundo emfim.

O fim da vida encontra os jogadores, nas enxergas de um hospital, nas tarimbadas de um asylo, ou no catre dos condemnados.»

Nada iguala a fertilidade de espirito e os recursos de imaginação dos norte-americanos. Afim de remediar as insensatas derrubadas que tão pernicioso influencia exerciam nas condições climatericas dos territorios da America, inventou-se em tempo um dia feriado, para uso das escolas, e ao qual se deu a denominação «dia das arvores». Nesse dia, cada escola deve plantar uma arvore.

Ora, como tão original processo de reabolição parece ter dado excellentes resultados e como se verifiquem agora destruições exaggeradas de aves de toda a especie, acaba de ser introduzido no calendario um «dia dos passaros» (bird day). Nesse dia, realizar-se-ão em todas as escolas as conferencias sobre a utilidade dos passaros e serão organizados passeios e diversões para servirem de lições praticas.

O sr. Sterling Marton, Ministro de Agricultura, enviou para todos os Estados uma circular que dá á recente instituição a consagração official.

Segundo as conclusões a que chega o sr. Austin Flint o conhecido alienista americano, o canhotismo é um defeito peculiar á classe dos criminosos.

Nos individuos que não incorrem nas penalidades da lei, isto é, aquelles que se presumem bons cidadãos, a proporção dos dextros eleva-se a 94 %, enquanto que a dos canhotos não attinge 6 %.

Nos criminosos, a proporção dos canhotos é de 19 %, proporção essa que varia conforme a classe da criminalidade. Assim, entre os batedores de estrada não se encontram mais canhotos que na média da população; mas, nos incendiarios, a proporção sobe a 28,5 %.

Em 100 canhotos, encontram-se 31,6 facinoras.

A interpretação dos algarismos do sr. Flint parece evadida de exaggero. Si na verdade, existem 16 canhotos em 100 individuos, encontrar-se-iam, numa população de 20 milhões de habitantes, em quanto é orçada a do Brasil, encontrar-se-iam, dizemos, em 1.250.000 canhotos, para mais de 403.000 facinoras. E' manifesto absurdo.



Felizmente a questão dos academicos vai terminar da melhor forma possivel.

A exemplo do que já fez com Guilherme Rocha e Pedro Borges, o velho Babaquara vai chamar á palacio o Arruda e o Rodrigues de Carvalho e fazel-os abraçarem-se.

O primoroso poeta e arador insigne Alvaro Ottoni, fará um commovente discurso a que não arrestará o Antonio Augusto sem derramar lagrimas sentidas.

O Cunha Mendes interpretará os sentimentos de todos.

Subscriptada pelo *cosinheiro* da familia Accioly recebeu o director do «Jornal» os desalfosos do Coutinho dos Correios escriptos á margem de uma circular do Correio.

A letra é a mesma do rescripto de um plano de revolução em que aconselhava a morte do Babaquara, João Paulino, Proença e outros. E' tambem inuito parecida com o autographo, letra do mesmo Coutinho representando uma conta de eleição em que se em barbante para foguetes cobrava 100%.

Variola

VACCINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Um incessante formigar. Não ha-
que passe por aqui que não conduza
grantes para o norte, como tambem
ha vapor que venha do norte que não
a «pararás» para o Ceará.
Assim o serviço de vacinação não
e ser interrompido por mim pelo me-
emquanto o governo do Estado não se
lver a fazer o que eu estou fazendo.
avia um meio infalível de preservar
variola os individuos que fossem nas-
lo,—vaccinal-os na pia baptismal.
embrei-me disso e ainda falei aos vi-
os das duas freguezias de Fortaleza,
estes deram-me razões que até cer-
ponto justificavam os escrúpulos de
itarem tal incumbencia. Regeitada
n esta minha idéa ainda era possível
sala se os vigários ordenassem aos
stãos que enviassem-me diariamente
ta dos baptisamentos e a rua e nu-
o da casa dos baptisandos. Assim
uraria eu a creança e os vaccinaria.
ra excellente esse meio, e o teria
o em pratica se todos se compene-
em de seus deveres e da obrigação
têm de entrar como factores da
dencia humana.
venci esta nova idéa que foi ap-
lida, mas ficou em idéa porque
em quer trabalhar sem remuneração.
ucc custava ao encarregado do re-
o dos baptizados enviar-me uma
diaria de seus assentamentos: elle
n nada preceberia por esse trabalho,
o fizesse por grande favor, seria
poucos dias, caçando logo.
se desamor ao bem publico que
observava desde o presidente do Es-
até o sacristão enchia-me de des-
a profunda.

O civismo, o altruismo são moedas
sem valor, em nosso meio, onde um ego-
ismo brutal domina os corações e em-
bota as consciencias.
A causa dessa indiferença, que tanta
tristeza infundé em meu espirito é, na terra
das seccas, a tremenda e acerrima lucta
pela vida.
Coube á presente geração um quinhão
bem crescido de provações e de dores.
Repetidas foram as crises climatericas,
longos os periodos de fome e dali esse
desanimo que tudo avassala no Ceará,
e que injustamente é levado á conta da
baixeza de sentimento de seus homens,
da sua miseria moral.
E' uma justiça essa, repito ao caracter
cearense.
Venham estações regulares, que produ-
zam fartas colheitas, e se verá se o
povo cearense é ou não povo de senti-
mentos nobres e alevantados.
Não se é independente com o esto-
mago vasio.

XIII

Entrava eu no segundo anno de tra-
balho da vacinação e bem encorajado
pelos resultados manifestados em For-
taleza,
Tres mil quinhentas e oitenta e cinco
pessoas havia eu vaccinado sem ter se
dado nm accidente sequer.
O meu modesto instituto vaccinoge-
nico estava montado sem luxo, mas de
modo a poder fornecer vaccina animal
á população de Fortaleza, e do Ceará
inteiro.
Havia feito para pulverisar a polpa
vaccinica aquisição de uma machina de
Chalybhaus, instrumento indispensavel,
mandado vir da Alemanha.
A variola podia-se considerar extincta
em Fortaleza.
Passavam-se semanas sem um caso.
Eu não esperaria muito para ver reali-
sados os meus projectos—a extincção da
variola—taxadas de utopia, em começo
de meus trabalhos, por aquelles que são

incapazes do menor sacrificio pelo bem
do proximo.
Continuava a vacinação em minha
casa e nos domicilios. Bem poucos já
eram os que procuravam-me para rece-
ber o poderoso prophylactico.
A vacinação domiciliaria era a meu
ver de uma importancia capital.
Não me de cuidava della ainda que
trouxesse-me de quando em quando mo-
mentos bem aborrecidos.
Como abandonal-a, porem, se estava
eu convencido de que era praticando-a
que conseguiria o meu tão almejado
fim?
Era preciso ficar de atalaia, não dar tre-
guas ao inimigo, mormente quando en-
trava um anno, que se mostrava senão
de todo secco, pelo menos de inverno
muito escasso. Em consequencia dessa
má estação, se deslocariam as popula-
ções dos logares onde as chuvas fossem
poucas, e o exodo de retirantes em de-
manda da capital não tardaria a encher os
caminhos.
A falta absoluta de vaccina nas cara-
vanas que deciam dos sertões despertou-
me a idéa de levar o beneficio da va-
cinação ao interior do Estado.
Essas levas de emigrantes, ordinaria-
mente a flor dos nossos homens, destina-
vam-se aos seringas da Amasonia.
A muitos visitei em seus alojamentos
com o fim de premunil-os contra a variola,
mas negavam-se a acceitar o prophylac-
tico, allegando estarem de viagem e ser
insupportavel a bordo qualquer incommo-
do de saúde á prôa de um navio bрази-
leiro. Tinham razão.
Eu conhecia *de visu* os paquetes e as
acomodações destinadas a passageiros
de prôa. Destas já occupei me detida-
mente em meu livro, "O Paroara".
Havia um meio de livral-os da bexiga
era o governo do Estado não consentir
que embarcassem sem que primeiro fos-
sem vaccinados. Essa medida pareceu-me
exequivel. Aventando-a, alguém me disse,
ser um attentado ás liberdades do cidadão.
Que grande attentado este, o poder

publico oppôr-se ao embarque de indivi-
duos não vaccinados, quando sabia que es-
tes sahiam de um clima saluberrimo como
o sertão e que fatalmente teriam de adoe-
cer de variola nos portos de Belem ou
Mandós.
Attentado á liberdade do cidadão foi
a lei do Estado lançando um imposto
sobre os retirantes que embarcavam para
fôra do Ceará por não terem recursos para
viver!
Maior attentado ainda foi a exigencia
de uma folha corrida sem a qual o ho-
mem do povo não podia sahir de sua
terra e isso em annos de secca quando
não havia assistencia publica e o governo
do Estado sabia que a emigração era
a unica taboa de salvação que o Gover-
no da União permittia ás populações
dos Estados do norte accossadas pelas
seccas.
Nada podendo eu fazer em beneficio
desses infelizes conterrancos, compre-
hendi que, attenta a orientação do go-
verno republicano, só havia um meio de
premunil-os contra a variola, era estabe-
lecer commissões vaccinatoras no inte-
rior de todo o Estado.
A iniciativa particular foi sempre e
será em toda a parte um elemento po-
deroso de progresso. Considero-a um
factor mais poderoso do que o poder
publico.
Assim se conseguisse ser ouvido o
meu apello por aquelles a quem ia diri-
gir-me em todas as localidades do Ce-
ará iria adeante a minha obra e dentro
de poucos annos estaria vaccinada a po-
pulação do Estado inteiro.
O meu tentamen era arrojado, bem
sei, attendendo a prevenção do serto-
nejo contra o prophylactico de Jenner.
Bem podia ser que não fosse de todo
esteril o meu esforço, que a minha voz
achasse echo nesses sertões longinquos
onde o pae da ignorancia encontra
muitas vezes o mais acrisolado amor
da humanidade.

(A seguir)

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados
DO NORTE
"bert" a 30
"andes Varella" a 28
—
DO SUL
"rajó" a 28.
"ranhão" a 29.
"razonas" a 3 ou 4 de Novem-
—
PASSAGEIROS
Jacuhype: Nelson F. da
Saul Coelho, Pedro Lou-
Gomes, Henrique S. Du-
coronel Antonjo H. Severo,
Alvaro Ottoni, coronel E.
buquerque, Antonio Fiuza
no e 2 de 3.ª classe.
—
Abio do dia 27 de Outubro
Rio—Bancario 12 1/8
Mambuco—Bancario 12 1/8
Pará—Bancario 12 1/8
Ceará—Bancario 12 3/32
Gues em ouro 11 13/16.

Cotação de generos
" 750 kilo
" choro 48800 "
" assaré 38600 "
" tijelinhas 48500 "
" salgados 18000 "
" espichados 18300 "
" cabra 28500 cada um
" carneiro 18400 " "
" de algodão \$ 40 kilo
" de Carnahuba—não tem ap-
" no mercado.

Resumo
DA
—86.ª loteria da Capital
Federal, extrahida

em de 26 Outubro de 1904.
39746 20:000\$000
43577 1:500\$000
48232 500\$000

ALFANDEGA
Esta repartição rendeu de 1 a 27
de Outubro Rs. 297:032\$633

Meteorologia
Dia 27 de Outubro
Temperatura maxima á sombra : 29, 02
" minima " " 24, 05
Evaporisação á sombra 4m/m4
Chuva cahida: m/m
Estado atmosferico Bom

Mercado
Dia de 27 Outubro
Foram abatidas 25 rezes bovina,
vendidas de 18000 a \$800 rs. o kilo,
3 suinos, vendidos a 18200 o kilo,
2 lanigeros, vendidos a 18000 o
kilo.
Peixe houve pouco, vendido a 800
rs. o kilo.

SECÇÃO DE TODOS

Mulungú
Os abaixo assignados vem
patentear o publico e ao go-
verno do paiz quanto de desres-
peito as leis se pratica nesta lo-
calidade, onde o governo do sr.
Accioly, por intermedio de juizes
servis, escarnece de população le-
vando-a até ao proprio ridiculo
e a palhaçada.
Tendo sido nós intimados pelo
sr. tabellião Camarú por ordem
do sr. dr. Juiz substituto dr. Fe-
lismino, para comparecermos a
uma audiencia que tinha por

fim uma vistoria na casa da Ca-
mara, presumtivamente arrom-
bada por pessoas da opposição,
aconteceu que ao chegar á hora a-
parada no logar destinado já havia
sido a feita a supposta vistoria,
testemunhada por um alugado do
sr. Dutra e um carpinteiro anal-
phabeto.
Seja de outra vez mais polido
e serio o sr. dr. Felismino quando
obrar como juiz, abstendo-se de
de incommodar com intimações
disparatadas a quem tem o que
fazer.
Sendo o referido juiz interroga-
do pelo primeiro dos signatarios
para que fim tal intimação, res-
pondeu que—para nada, e quan-
to ao segundo não deu satisfa-
ção nenhuma.
E' notorio aq i que a inven-
ção de tal arrombamento é me-
ada que se prepara para a urdi-
dura de uma farça contra os
adversarios.
Admira como um juiz consinta
que assim se arraste pela lama a
sua tóga.
Malfadados tempos estes que
passam.
Manoel Gomes de Oliveira
Francisco Alves do Nascimento
Ao publico
Tendo o sr. Guedes de Miranda se
declarado credor da Empresa Tele-
phonica e se apoderado do escripto-
rio e papeis concernentes a seu de-
bito e credito, além de outros, excluido
o director coronel João Brigido de
toda e qualquer inherencia na em-
preza, declaro ao publico que para

evitar perigo á minha pessoa, tenho
doixado o serviço da dita empreza,
deixando ao dito coronel João Bri-
gido a escripta, que pude salvar e em
contas a receber, um conto cincoenta
tres mil réis (1:053\$000); e bem as-
sim, de sua ordem, em deposito em
mão dos srs. J. Pontes & C., a qua-
ntia de um conto cento oitenta e
cinco mil quatrocentos e sessenta réis
(1:185\$460), pertencentes aos srs. ac-
cionistas, de rendas que eu tinha apu-
rado.
Ceará, 25 de outubro de 1904.
Rochael Cavalcante de Albuquerque.

Club Athletico
Eleição em 30 de Outubro
CHAPA
Ou vai ou racha
Presidente
Antonio Fernandes Farias
Vice-presidente
Luiz Dourado
1.º Secretario
Diogenes F. Vasconcellos
2.º Secretario
Joaquim Bivar
Thezoureiro
Eurico Bandeira
DIRECTORES
João Agostinho da Cunha
Luiz Gonzaga da Silva
Antonio Carneiro Filho
Carlos Proença
Raymundo Collares
Pedro Ribeiro
A maioria de socios.

Camarões do Maranhão
—E—
Farinha d'Água
Especial encontra-se na merce-
ria José Jacintho de Lemos.
Praça José d'Alencar n. 12.

Banquetas, thuribulos, calices, custodias, caldeirinhas, candelabro etc. Vinho de missa superior Vende—L.T. Albano

Annuncios

Sítio

Vende-se um bom sitio no lugar
Itapiry com bôa casa, cacimba
d'agua, potavel, cercado de ara-
me farpado, com grande quinta
de cajueiros muitas mangueiras
etc, etc.
A tratar com Esmerino Guio-
mar, em Porangaba.

Garrações

diversos tamanhos
— VENDE —
Antonio Russo Italiano

CASA

Aluga-se uma de sete portas
de frente, reparada e limpa de
novo, com amplas accomodações
e as condições hygienicas indis-
pensaveis a uma casa de familia,
sita á rua d'Assumpção n. 6, es-
quinando com o Boulevard Du-
que de Caxias. — A' tratar com
João Barbosa Ferreira— na CA-
SA PETROPOLES.

Xarope de angico e eucalyptos de
Ildebrando Rego—cura tosse, catar-
rho pulmonar, defluxos.
Preços 1\$500

Elixir Regulador de
Ildebrando Rego cura irregularidades
da menstruação, dores, suspensão etc.
Vidro 1\$500

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
<i>Resumo da Grammatica Portuguesa</i> , pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
<i>Catechismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
<i>Pequeno catechismo da Doutrina christã</i> .	\$100
<i>Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica</i>	\$100
<i>Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras</i>	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , (cantigas, desafios, A B C, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habens-Corpus</i> , formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por H. C. Branco, broc. 2\$. enc.	3\$000
<i>A Fome</i> , Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
<i>Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado</i> , por um advogado	2\$000
<i>Poesias completas</i> , pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
<i>Ame e Ciúme</i> , sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
<i>A Legislação Municipal do Estado do Ceará</i> , compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
<i>Noções de Arithmetica</i> , estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liceu do Ceará, preço.	1\$500

No prélo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
Livros de leitura e orações religiosas;
Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
Papeis: almasso, portuguez, amizado, OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

diplomato, desenho, fantasias liso e florados, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sorteados;
Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; **Cartões**: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—na Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-fumis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, fumis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atomos-phericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

[Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praca do Ferreira n. 38

J. Agostinho

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E INCERVIDADE

NA

LIBERTADORA

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
Seringas hypodermicas
Phonendoscopios
Fundas umbelicaes
Irrigadores de vidro
Seringas Japy
Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade d Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.